

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO NO GERENCIAMENTO E
CONTINUIDADE DAS ATIVIDADES NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

Deisiane Kênia Santos Costa Timóteo¹

Maria de Lourdes Monteiro Carvalho²

RESUMO

O presente artigo tem como tema o capital de giro que representa a quantidade de recursos financeiros necessários para manter uma empresa funcionando por determinado período. Uma vez reservado, o objetivo do capital de giro é garantir o pagamento das responsabilidades financeiras das empresas e a sua manutenção, mesmo que as entradas do período não sejam suficientes para tal. Esse trabalho justifica-se pela importância das microempresas e pequenas empresas necessitarem de reservarem um capital de giro antes mesmo de começarem a funcionar, pois isso dará a elas a segurança de manter o negócio funcionando nos meses iniciais, considerados um período crítico para os empreendedores. O objetivo geral foi em analisar o capital de giro no gerenciamento das atividades nas micro e pequenas empresas a partir da aplicação de um questionário e ainda o perfil dos entrevistados. Foi possível observar a importância do capital de giro e do acompanhamento do fluxo de caixa para garantir o funcionamento dessas empresas e demonstrada a importância do contador nesses ambientes. É importante ressaltar que muitos dos proprietários dessas empresas não veem o contador como um profissional fundamental para o crescimento da empresa, o que representa a falta de conhecimento acerca do trabalho de um indivíduo que só tem a agregar para o funcionamento e crescimento da empresa.

Palavras- chave: Administração. Capital de giro. Fluxo de caixa.

¹Graduanda em Ciências Contábeis na Rede Doctum de Ensino de João Monlevade/MG. E-mail: deisianekenia@hotmail.com

²Professora Orientadora Especialista em Gestão Empresarial. Bacharela em Administração e Ciências Contábeis. E-mail: lourdinhamonteiro@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

A grande importância do capital de giro nas empresas é a competência de conseguir ampliar e programar para suprir as obrigações, uma vez que a partir dele que elas conseguem se sustentar e obter sucesso operacional.

A administração do capital de giro é uma questão indispensável, pois se refere ao montante necessário para que uma organização possa se manter em funcionamento no curto prazo. Quando administrado de maneira ineficiente, poderá comprometer a imagem da empresa, e ainda, levar a uma situação de falência.

Diante do exposto, essa pesquisa busca responder a seguinte premissa: como é o gerenciamento do capital de giro nas micro e pequenas empresas no município de João Monlevade/MG e como ele contribui para a continuidade dessas empresas?

O objetivo geral foi em analisar o gerenciamento do capital de giro em pequenos negócios, mostrando a importância e a necessidade desse capital dentro das organizações e mostrar a grande responsabilidade de administrar o ativo e passivo, controlar os estoques, venda e recebimento de mercadorias. Os objetivos específicos foram: verificar fatores interligados ao capital de giro analisando, a partir das referências da ciência contábil, a importância do capital de giro para a sobrevivência da empresa, além de verificar a percepção de empreendedores de pequenos negócios sobre o capital de giro e a importância do profissional contador.

Para alcançar os objetivos utilizou-se de pesquisa bibliográfica, exploratória com abordagem qualitativa e quantitativa. Como instrumento foram aplicados questionários a dez empresas, sendo sete delas micro e seis pequenas empresas, com o intuito de analisar o perfil e o gerenciamento do capital de giro nelas.

Através de pesquisa bibliográfica foi possível confirmar que o gerenciamento de capital de giro pode suprir as ineficiências das micro e pequenas empresas e auxiliá-las quanto ao seu equilíbrio financeiro.

Ressalta-se ainda que a administração de capital de giro vem para fornecer auxílio as empresas quanto à melhor forma de se financiarem e por consequência estabelecer um equilíbrio financeiro.

Por fim, houve a união das ideias e a conclusão do presente artigo.

2 MARCO TEÓRICO

No marco teórico será apresentada uma discussão mais detalhada sobre o Capital de Giro e sua importância principalmente na contemporaneidade.

O desempenho e o sucesso das empresas é de grande relevância para os empreendedores, é de grande interesse para que consiga se manter no mercado e venha obter lucros, é necessário que o responsável se planeje e tenha conhecimento do que esteja fazendo, de modo que facilite assim as provisões e tenham consciência que está dentro dos princípios contábeis e dentro da contabilidade, não infringindo as regras, evitando assim ser afetado (ASSAF NETO & SILVA, 2002).

É de grande relevância que se tenha total conhecimento do que é uma empresa ao iniciar um empreendimento, qual é o seu faturamento, quais são os públicos, quais são os clientes, quais são os fornecedores, prazo dos fornecedores, é necessário saber o processo de compra, vendas e recebimento, sendo assim, para que tenha o foco e objetivo de gerar receita, não venha adquirir dívidas e não utilize de empréstimos que comprometa, evitando assim que o nome da empresa seja abalado e se tenha o controle de todas as estimativas (SILVA, 2005).

2.1 Administração de Capital de Giro

O capital de giro é um fator essencial de todo negócio financeiro, é onde está interligada a necessidade para suprir seu crescimento, é muito relevante e deve ser analisado cautelosamente para que se tenha sucesso em um empreendimento, é necessário que se tenha uma administração do capital de giro em todos os ramos, seguimentos e empresas, sendo em todos os tipos de empresa: pequeno, médio e grande porte. Para Assaf Neto e Silva (1997) o capital de giro significa a administração das contas dos elementos de giro, ou seja, dos ativos e passivos circulantes, ou seja, são as contas estoques, caixa, contas a receber e contas a pagar e a parte do gerenciamento, onde tem o objetivo de se destacar e definir a posição da rentabilidade e liquidez.

A responsabilidade em planejar a administração do capital de giro deve ser feita se atentando aos detalhes, pois, é nesse processo que são distribuídos processos que evitam imprevistos, onde também pode levar uma empresa ao

fracasso, são meios que delimita o mercado competidor. De acordo com Berti (1999) o porte e o ramo de atividade existem as particularidades do negócio que devem ser observadas pelo departamento financeiro para determinação do nível de capital de giro necessário à empresa. Assim também como Assaf Neto e Silva (1997) expõem que, para se realizar a análise financeira de uma empresa cujo objetivo é verificar o equilíbrio financeiro, é de fundamental importância o estudo do capital de giro voltado para a realidade brasileira.

2.2 Necessidade do Capital de Giro por Dados Contábeis (NCG)

A necessidade do capital de giro está fortemente relacionada à execução das atividades realizadas, é o valor mínimo que a empresa deve ter em caixa para garantir o perfeito funcionamento diante dos imprevistos que podem ocorrer. Esse valor varia de acordo com cada empresa e é um grande desafio a quem permite fazer a avaliação da parte financeira da empresa, mostrando os recursos necessários para manter o giro dos negócios. Assim, o capital de giro é uma métrica importante para todas as empresas, independentemente do seu tamanho e representa um sinal da liquidez operacional de uma empresa. Ter capital de giro suficiente significa que a empresa deve poder pagar todas as suas despesas e responsabilidades de curto prazo (IUDÍCIBUS, 2009; SEBRAE, 2019).

O aumento desenfreado de vendas sem uma devida preparação pode fazer com que uma empresa encerre as atividades devido à falta de planejamento e, por consequência do crescimento das vendas, onde não estavam previstas. Sem ter o capital de giro as empresas normalmente buscam empréstimos, o que em médio ou longo prazo pode se tornar um quadro irreversível de dívidas, onde a empresa não consegue bancar o financiamento do dinheiro que entrou por meio de empréstimo, até mesmo pelos juros altos a serem cobrados (ZDANOWICZ, 2004).

O capital de giro adequado garante fluxo ininterrupto de produção. Os produtos acabados podem ser vendidos, aumentando assim o volume de vendas e resultando em dinheiro suficiente na mão. Dessa forma, a solvência do negócio é mantida. Segundo Assaf Neto e Silva (1997, p. 55):

Quando a atividade operacional da empresa criar um fluxo de saídas de caixa mais rápido que o da entrada (os pagamentos dos fatores de produção ocorrerem antes do recebimento das vendas, por exemplo),

identifica-se claramente uma necessidade permanente de investimento em seu giro.

Os principais componentes do capital de giro são: (1) gerenciamento de caixa, uma vez que o caixa é um dos componentes importantes do ativo circulante; (2) gerenciamento de contas a receber. O termo contas a receber é definido como qualquer reivindicação de dinheiro devido à empresa por clientes decorrentes da venda de bens ou serviços no curso normal dos negócios; (3) gestão de inventário e (4) gerenciamento de contas a pagar (BERTI, 1999; ZDANOWICZ, 2004).

Diante do exposto nota-se que enquanto a empresa usar o Passivo Operacional ela contará com recursos de aplicação para favorecer aplicações realizáveis de capitais de terceiros.

2.3 Microempresas e Pequenas Empresas - Faturamento

As microempresas e pequenas empresas são empresas que compõem a maioria das empresas existentes ao redor do mundo. As duas modalidades de empresa possuem um papel fundamental contribuindo para a geração de empregos, o que acarreta o crescimento econômico do país e proporciona diversas oportunidades para que os indivíduos ingressem no mercado.

Almeida (1994, p. 11) ensina que:

Na pequena empresa a administração é geralmente feita pelos seus proprietários ou por seus parentes, que muitas vezes não têm conhecimento aprofundado de técnicas administrativas. (...) Vale observar que o conhecimento profundo de técnicas administrativas não é fundamental para as pequenas empresas, dada a simplicidade de funcionamento desse tipo de organização.

Como descrito pelo autor supracitado, os negócios de menores dimensões comumente são geridos por pessoas que não são tecnicamente qualificadas para esse fim. Tal fato pode levar a empresa a passar por dificuldades financeiras ou até mesmo de relacionamento entre funcionários e patrão, pois o gestor é uma pessoa que não entende sobre as necessidades da empresa e geralmente não aceitam sugestões de mudança na sua forma de gerir.

2.4 Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira

Se tratam dos dois caminhos que devem ser seguidos para que se alcance uma estabilidade financeira dentro da empresa. Ambas são adaptadas de acordo com a necessidade e voltadas para funcionários internos, gestores e administradores, buscando entender a situação, fornecendo a gestão estratégica, contribuindo com informações corretas e as decisões necessárias.

A contabilidade Gerencial está ligada à diversos fatores que fazem parte da contabilidade financeira, análise dos custos, balanço, etc. É onde aborda dados obtidos para níveis mais superiores, tem a obtenção de relatórios, sendo assim a contabilidade financeira mais objetiva. A Contabilidade Gerencial segundo a visão de Atkinson et al. (2000, p. 36) é o “processo de produzir informações operacionais e financeiras para funcionários e administradores, de modo a direcionar necessidades com informações de indivíduos internos e orienta-los nas decisões operacionais e de investimentos”.

Segundo o autor citado, é neste contexto que a contabilidade auxilia para a tomada de decisões, onde são fatores que determinam certificando a gestão própria a ser utilizada para o controle.

2.5 Fluxo de Caixa

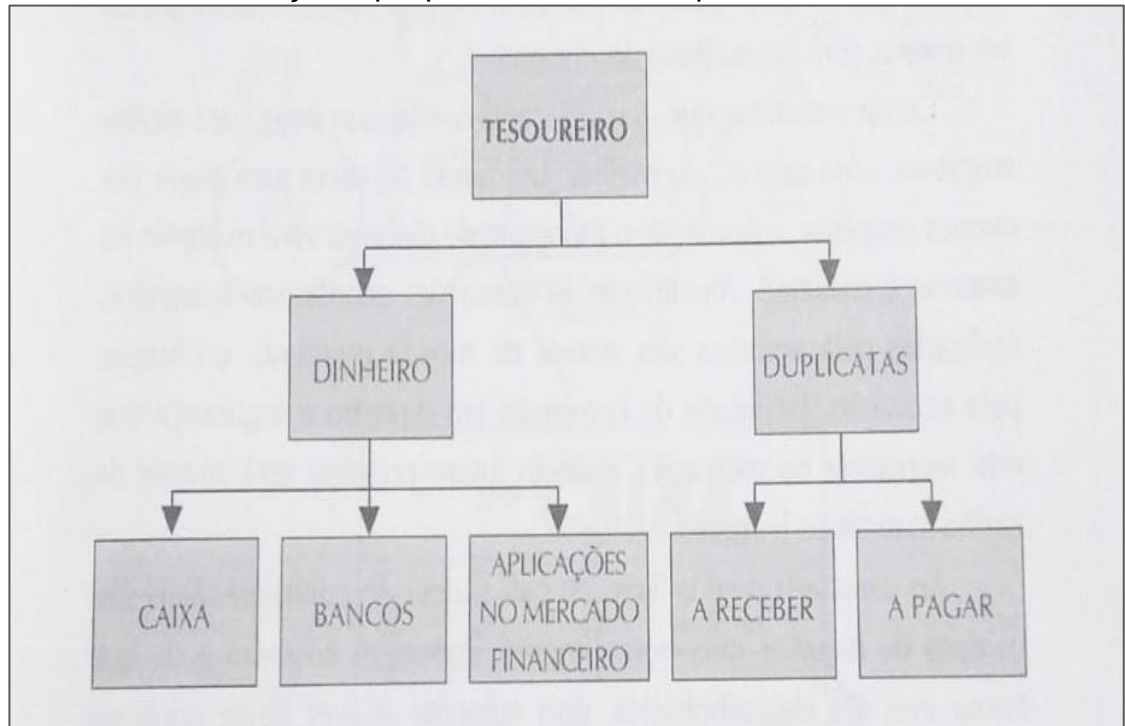
O fluxo de caixa é o método usado para conseguir eficiência e tem por objetivo visualizar as entrada e saídas do caixa (Figura 1). Tal ferramenta demonstra a necessidade de recursos de modo que a empresa tenha a opção de utilizar empréstimos ou faça aplicações permitindo amplas visões a curto e longo prazo possibilitando a concepção de controles das operações (BERTI, 1999; ZDANOWICZ, 2004).

Fluxo de caixa permite ao empresário ver o presente e o futuro e é uma ótima opção para ver a liquidez da empresa, permitindo medidas cabíveis que possam ser evitadas ou diminuídas (ZDANOWICZ, 2004).

O relatório de fluxo de caixa é importante porque informa ao leitor a situação do caixa da empresa. Para que uma empresa tenha sucesso, ela deve ter dinheiro suficiente o tempo todo. Assim, o gerenciamento do fluxo de caixa é o aspecto mais importante de todos os negócios. Um fluxo de caixa saudável garante que a

empresa possa pagar salários a tempo e ter recursos para garantir seu crescimento e expansão. Também estão disponíveis recursos para pagamento de contas e impostos de fornecedores no prazo, além de, pagar empréstimos bancários e comprar novos ativos (BERTI, 1999; ZDANOWICZ, 2004).

Figura 1 - Esquema de um fluxo de caixa de uma empresa mostrando todas as transações que precisam ser acompanhadas



Fonte: Zdanowicz (2004)

Uma demonstração do fluxo de caixa informa para onde o dinheiro foi direcionado, ou seja, para onde foram os gastos. Se a empresa aumentou o inventário, concedeu mais crédito aos clientes, comprou muitos equipamentos. Todos esses três problemas não aparecerão na demonstração de resultados e podem ser negligenciados caso não seja realizado o fluxo de caixa (ZDANOWICZ, 2004).

2.6 Relação da contabilidade e o capital de giro

A contabilidade vem se atualizando e se informatizando cada dia mais e com isso tem exigido que os contadores estejam sempre atualizados. Assim, estes profissionais contribuem para melhores desenvolvimentos e planejamentos das

empresas a fim de agregar valores para que uma cresça inabalável e crescimento sólido e sustentável. A contabilidade está presente no dia a dia de todas as empresas e instituições, entretanto, seu profissional muitas vezes não tem o merecido reconhecimento, mesmo sabendo da importância (ASSAF NETO SILVA, 1997; BERTI, 1999).

A contabilidade e o capital de giro são de suma importância para as empresas, visto que auxiliam na tomada de decisões. A fundamentação do contador é necessária para a formação da organização junto dos princípios contábeis auxiliando em diversos aspectos, dentre os quais podemos citar: a gestão, o planejamento, o desenvolvimento de estratégias, e vários outros. O profissional acompanha todo o desenvolvimento da empresa auxiliando na tomada de decisões e dando o direcionamento a ser seguido. Tal auxílio se dá desde a abertura do empreendimento, contribuindo para que o capital de giro seja elaborado de forma segura e lucrativa para o negócio (ASSAF NETO SILVA, 1997; BERTI, 1999).

A contabilidade deve ser enxergada como uma ferramenta fundamental que auxilia na obtenção de resultados satisfatórios, incluindo o desenvolvimento de objetivos e metas. Entretanto, a realidade observada no Brasil demonstra que muitos empresários não contam com o trabalho do contador para dar o suporte necessário à sua empresa. Uma empresa que não conta com um profissional de contabilidade acompanhando sua movimentação financeira e fluxo de caixa, pode estar tendo problemas ainda não identificados (BERTI, 1999).

3 METODOLOGIA

O grupo de métodos, descritos abaixo, permitiu o alcance dos objetivos dessa pesquisa.

O procedimento técnico utilizado no presente trabalho foi à pesquisa bibliográfica a partir da definição dos objetivos e problemas a serem abordados. De acordo com Marconi e Lakatos (2002) essa pesquisa versa-se abrange toda bibliografia já tomada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas até meios de comunicações orais. Sendo assim abordado com o intuito de colocar o pressuposto em contato direto com tudo que foi abordado, escrito, sobre o tema.

As pesquisas foram desenvolvidas a partir de leituras de livros, interpretação de documentos e artigos científicos.

Quanto aos seus objetivos, a pesquisa caracteriza-se como exploratória, que tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses (GIL, 2002).

Em relação a sua abordagem é qualitativa e quantitativa. A pesquisa quantitativa, primeiramente, irá confrontar o que pode ser determinado através de medição (BONAT, 2009), como os dados estatístico dessa pesquisa.

Já a pesquisa qualitativa é aqui citada por representar fatores determinantes que explicitam o porquê e o que é importante na pesquisa, desprezando o aspecto numérico quanto ao assunto. A abordagem da pesquisa então envolve a descrição, a compreensão e a explicação dos fenômenos, acarretada pelos elementos a direcionar os resultados e conclusões (MORESI, 2003). Então, as duas abordagens se complementam nesta pesquisa, conforme descrito:

As pesquisas Quantitativas e Qualitativas oferecem perspectivas diferentes, mas não necessariamente polos opostos. De fato, elementos de ambas as abordagens podem ser usados conjuntamente, para fornecer mais informações do que poderia se obter utilizando um dos métodos isoladamente (MORESI, 2003, p. 72).

Quanto ao instrumento foram aplicados questionários a 10 empreendedores para entender a percepção da necessidade e importância do capital de giro.

No final do trabalho foi apresentado e demonstrado a empreendedores de pequenos negócios a percepção da necessidade do capital de giro em sua empresa, para que assim possa fabricá-lo.

Os dados levantados foram apresentados e analisados de acordo com os conhecimentos adquiridos durante o curso e conforme os conceitos expostos no marco teórico da presente pesquisa.

4 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

A seguir são apresentados os resultados dessa pesquisa. A primeira parte retrata acerca do perfil dos entrevistados e a segunda sobre questões referentes ao capital de giro nas micro e pequenas empresas estudadas.

4.1 Perfil dos empreendedores participantes dessa pesquisa

Buscaram-se informações dos perfis dos empreendedores entrevistados como sexo, escolaridade, e faixa etária. A Tabela 1 apresenta os resultados dessas informações.

Tabela 01 – Perfil dos empreendedores

Quesito		Porcentagem
Sexo	Feminino	40%
	Masculino	60%
Faixa Etária	18 a 25 anos	10%
	26 a 35 anos	10%
	35 a 45 anos	30%
	45 anos ou mais	50%
Escolaridade	1º grau incompleto	0%
	1º grau completo	0%
	2º grau incompleto	50%
	2º grau completo	30%
	Ensino superior completo	10%
	Pós-graduação	10%

Fonte: Elaborada pela autora (2019)

A maioria dos entrevistados são do sexo masculino (60%). Em relação a faixa etária apenas um (10%) apresenta idade entre 18 a 25 anos, ao passo que metade (50%) tem 45 anos ou mais.

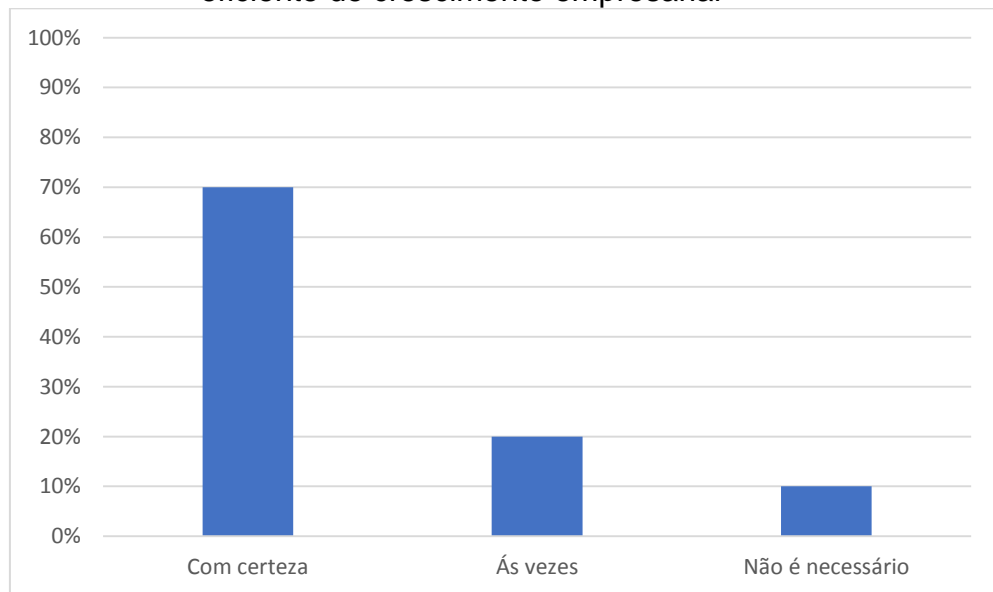
A respeito da escolaridade a pesquisa demonstrou que metade dos empreendedores (50%) não possui o ensino médio completo, três (30%) concluíram o ensino médio e apenas dois (20%) concluíram o ensino superior, sendo que desses um (10%) possui pós-graduação.

4. 2 Análise do capital de giro nas micro e pequenas empresas

A primeira questão referia-se sobre o grau de concordância dos entrevistados com a seguinte afirmação: “gerir a empresa contando com o capital de giro é uma forma eficaz e eficiente de crescimento empresarial”. O Gráfico 1 mostra os resultados dessa questão.

Os entrevistados, em sua maioria, concordam que o capital de giro é eficaz e eficiente para que a empresa cresça, uma vez que 70% deles marcaram com certeza para a afirmativa. Assaf e Silva (1997) ensinam que toda a empresa necessita buscar um nível de capital de giro satisfatório para garantir a sustentação da sua atividade operacional, sendo isso uma forma eficaz e eficiente de crescimento.

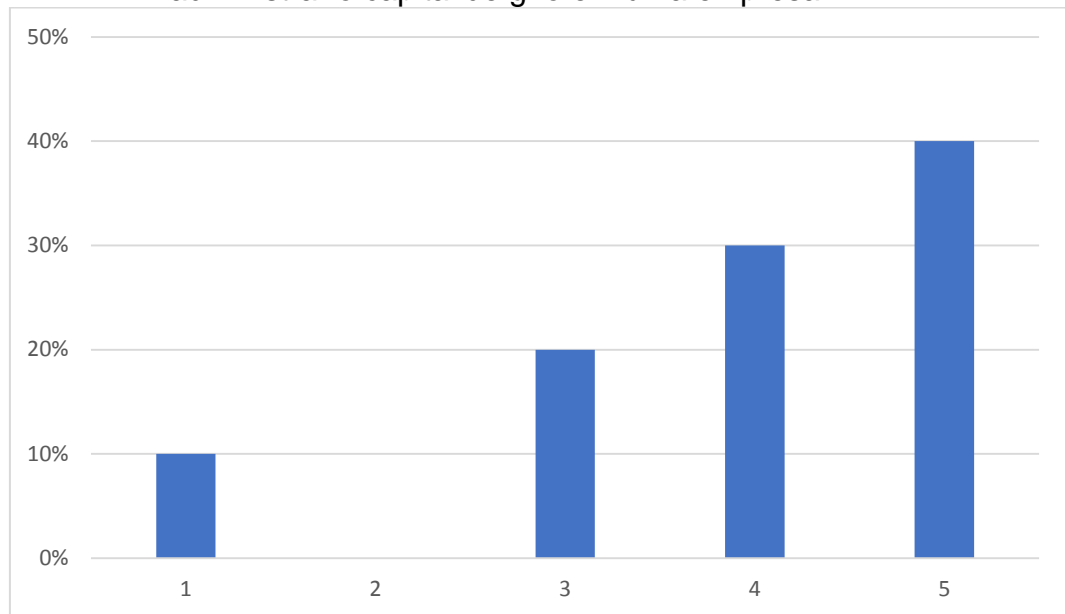
Gráfico 1 - Gerir a empresa contando com o capital de giro é uma forma eficaz e eficiente de crescimento empresarial



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

A próxima questão era a respeito do valor que os participantes dessa pesquisa atribuem para a necessidade do contador administrar o capital de giro em uma empresa. Essa premissa possuía uma escala de 1 a 5, em que 1 é pouco importante e 5 extremamente importante e o resultado é mostrado Gráfico 2.

Gráfico 2 - Valor atribuído pelos entrevistados na necessidade do contador em administrar o capital de giro em uma empresa

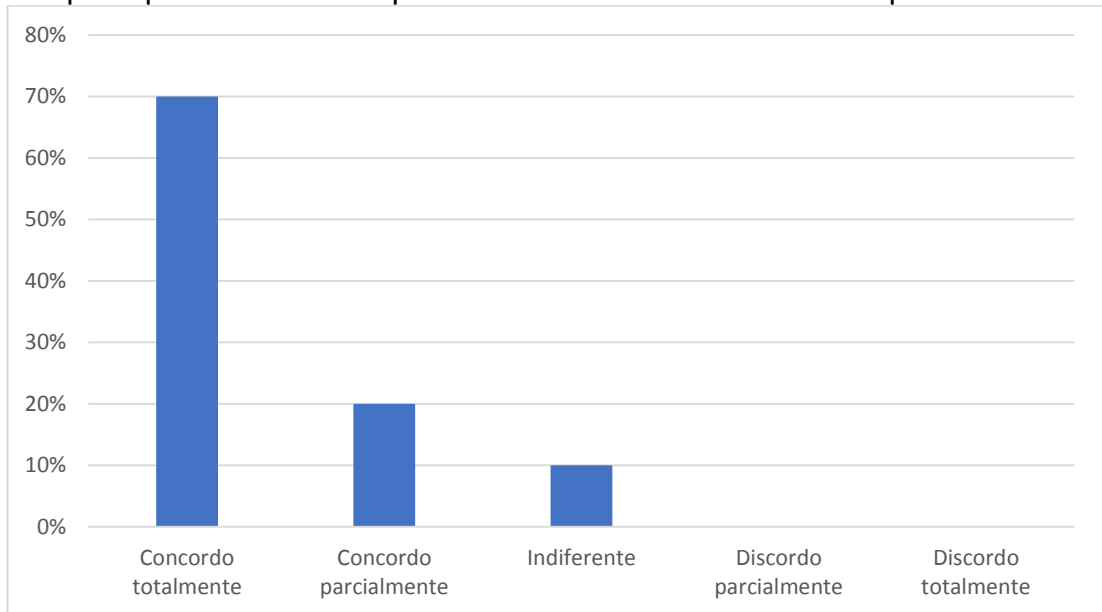


Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Nota-se que 40% acreditam que é extremamente importante a presença do contador para administrar o capital de giro de uma empresa e apenas um acha pouco importante. Esse resultado demonstra que a maioria reconhece a importância do profissional contábil para a sua empresa. Cabe ressaltar a importância do profissional contador na gerência do capital de giro, Osayk (2019) ensina que este profissional é fundamental para a administração adequada, uma vez que o contador conta com dados e relatórios importantes relativos ao recolhimento de impostos e folhas de pagamento, por exemplo. Somente com um profissional capacitado é possível gerenciar melhor o lucro, facilitando investimentos e melhorias no futuro.

O Gráfico 3 expõe o resultado do grau de concordância com a seguinte premissa: “o capital de giro devidamente ajustado com a contabilidade e seus princípios contábeis impulsiona o crescimento de uma empresa.” A maior parte dos entrevistados concorda totalmente com a afirmação, demonstrando a que eles dão importância ao capital de giro e a contabilidade para o sucesso da empresa.

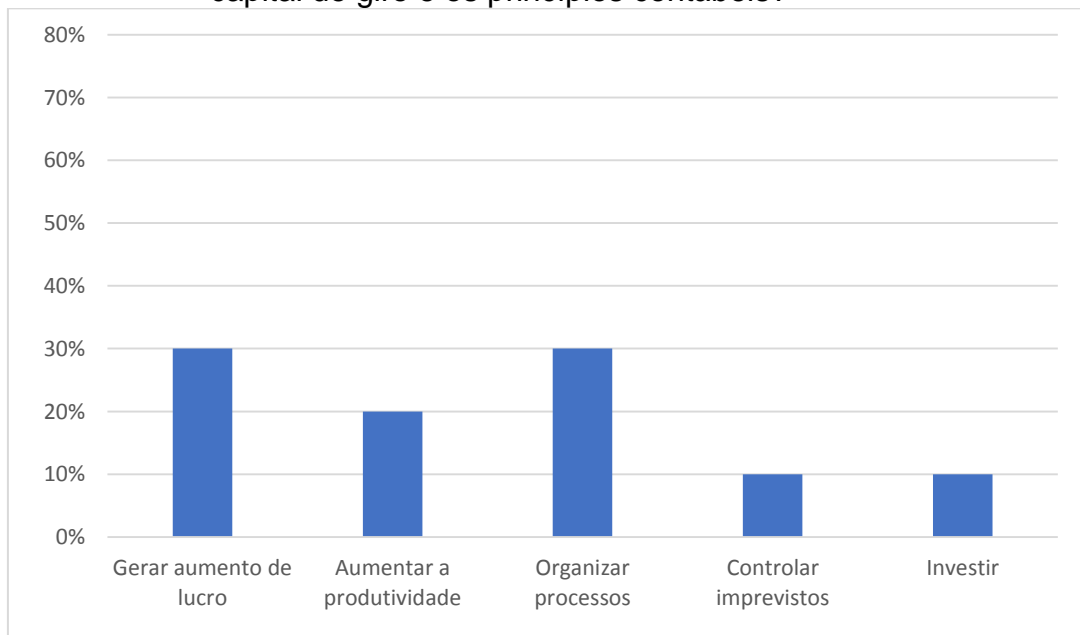
Gráfico 3 - O capital de giro devidamente ajustado com a contabilidade e seus princípios contábeis impulsiona o crescimento de uma empresa



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

A quarta questão buscou levantar a opinião dos entrevistados sobre a seguinte pergunta: qual alternativa demonstra sua opinião em relação ao uso adequado do capital de giro e os princípios contábeis? O Gráfico 4 ilustra o resultado dessa pergunta.

Gráfico 4 – Qual alternativa demonstra sua opinião em relação ao uso adequado do capital de giro e os princípios contábeis?

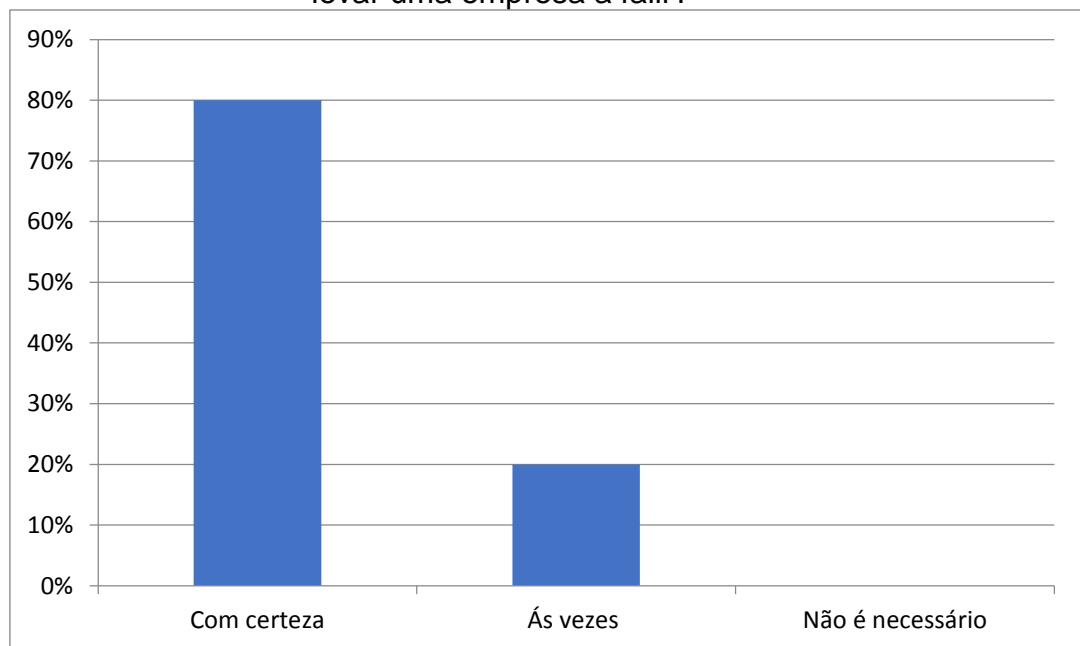


Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Observa-se que as respostas foram variadas e que a maior parcela concentra-se na opção gerar aumento de lucro ou organizar processos. O uso adequado do capital de giro e os princípios contábeis geram vários benefícios as empresas, como todos os citados no Gráfico 4. Assaf e Silva (1997) afirmam que o capital de giro gera equilíbrio financeiro para as empresas, sendo decisivo para o seu sucesso. Isso acarreta em aumento do lucro, produtividade e investimento, por exemplo.

A próxima pergunta foi: “gerir uma empresa sem o auxílio do contador gera riscos que podem levar uma empresa a falir?”. Foram apresentadas três alternativas para resposta: com certeza, às vezes e não é necessário. 80% acham necessária a presença de um contador na empresa para diminuir os riscos de falência. Os resultados encontram-se no Gráfico 5.

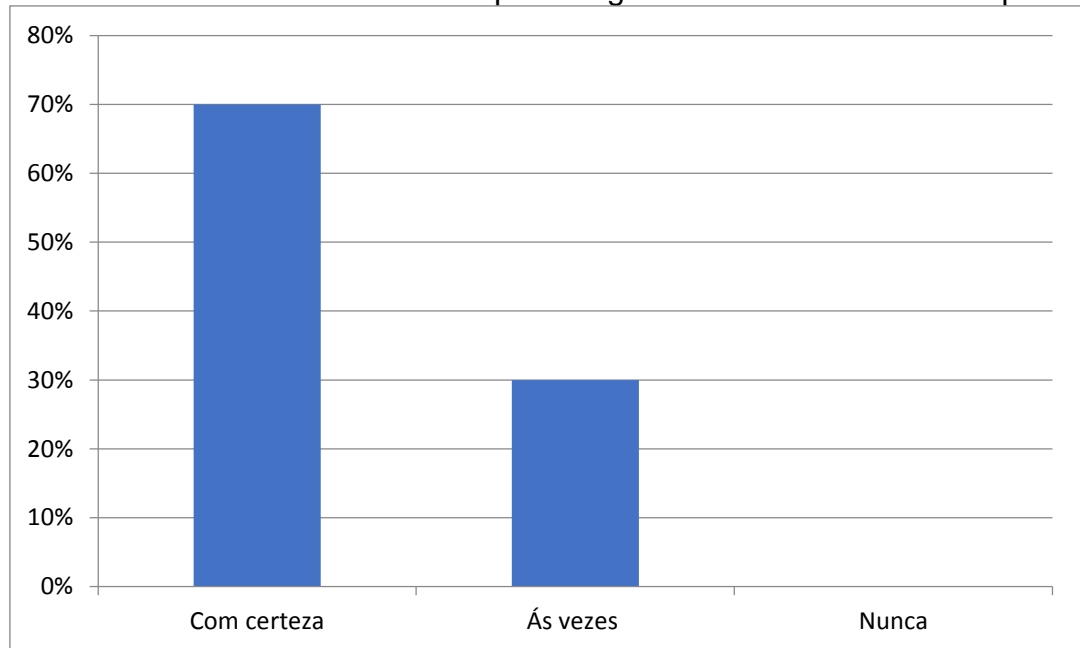
Gráfico 5 – Gerir uma empresa sem o auxílio do contador geram riscos que podem levar uma empresa a falir?



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

A sexta questão tratava-se da seguinte questão: há dificuldade em utilizar o capital de giro de forma correta na empresa? Os resultados são mostrados no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Há dificuldade em utilizar o capital de giro de forma correta na empresa?



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Os dados demonstram que os participantes dessa pesquisa não possuem o conhecimento necessários para a aplicação do capital de giro. É indispensável a utilização adequada do capital de giro para não gerar perdas na empresa. A respeito disso Silva e Neto (1997, p. 13) citam que: “uma administração inadequada do capital de giro resulta normalmente e sérios problemas financeiros, contribuindo efetivamente para a formação de uma situação de insolvência”.

A última questão foi aberta e perguntou aos entrevistado como eles entendem o conceito de capital de giro. A tabela 2 apresenta um resumo das respostas dadas pelos entrevistados. Observa-se que metade dos entrevistados não conhecia o real significado do termo (50%).

Tabela 2 - Respostas dadas pelos entrevistados quanto à definição do termo “capital de giro”

O que você entende por capital de giro?	Total	%
É o valor necessário para fazer a empresa funcionar mensalmente	5	50
É o montante que preciso ter todos os meses para a compra de produtos/ materiais para produção	3	30
É o dinheiro reservado para emergências	1	10

É o valor guardado em caixa para a compra de equipamentos novos	1	10
---	---	----

Fonte: Elaborada pela autora (2019)

Através desse resultado observa-se do porquê de 60% disserem que possuem dificuldade em utilizar o capital de giro de forma correta na empresa

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo fez um levantamento bibliográfico referente à importância do capital de giro e do fluxo de caixa para a saúde financeira de microempresas e pequenas empresas. Foi observado que a manutenção do capital de giro é fundamental para a sobrevivência de qualquer empresa, visto que podem ocorrer meses em que as entradas são menores do que as saídas, mas o empreendedor ainda precisa arcar com suas obrigações financeiras e tributárias.

Apesar de sua importância, muitos empresários não têm o devido conhecimento acerca do assunto e não sabem gerir o valor necessário para a manutenção do capital de giro. Os resultados dos questionários demonstraram claramente que grande parte dos empresários entrevistados sequer sabem a definição correta do termo capital de giro e para qual finalidade o mesmo deve ser destinado.

Outro fator importante para a manutenção de qualquer empresa é o acompanhamento do fluxo de caixa e o uso inteligente das informações obtidas a partir da observação atenciosa do mesmo. Muitos empreendedores de microempresas e de pequenas empresas não se atentam para o fato de que este processo é extremamente importante para a sobrevivência de seu empreendimento e, em detrimento de outras atividades acabam negligenciando a manutenção do fluxo de caixa, bem como sua análise.

Os dados apresentados no presente trabalho permitiram atingir os objetivos inicialmente propostos. A pesquisa analisou o capital de giro no gerenciamento das atividades nas micro e pequenas empresas. Este fator é especialmente importante quando consideramos as dificuldades apresentadas por elas no que diz respeito à sobrevivência no mercado. Apesar da relevância do capital de giro, o estudo verificou que a maior parte dos empresários entrevistados desconhecia a importância do mesmo para a empresa.

A partir dos resultados observados no presente estudo é possível afirmar a importância do profissional de contabilidade na manutenção de qualquer empresa. Apesar de muitas vezes serem pouco valorizados e tidos como desnecessários pelos donos de microempresas, ou até de pequenas empresas, o contador é o profissional que auxiliará em todos os processos e análises financeiras da empresa visando o aumento do lucro e o crescimento da mesma.

Poderão ser propostas medidas de intervenção nas empresas para que haja um controle financeiro de melhor qualidade, pode-se também marcar encontros com os respondentes para explicar a real necessidade e importância de se ter dentro da sua empresa uma pessoa responsável e competente para gerir o capital de giro.

Espera-se que esta pesquisa contribua na disseminação da importância do capital de giro nas micro e pequenas empresas e que novas pesquisas na área sejam realizadas maneira mais profunda.

TURNING CAPITAL ANALYSIS IN MANAGEMENT AND CONTINUITY OF MICRO AND SMALL BUSINESS ACTIVITIES

ABSTRACT

This article focuses on working capital, which represents the amount of financial resources needed to keep a company running for a certain period. Once booked, the purpose of working capital is to ensure the payment of the financial liabilities of the companies and their maintenance, even if the period entries are not sufficient for this. This work is justified by the importance of micro and small businesses needing to reserve working capital before they even start working, as this will give them the confidence to keep the business running in the early months, considered a critical period for entrepreneurs. The overall objective was to analyze working capital in the management of activities in micro and small companies from the application of a questionnaire and also the profile of respondents. It was possible to observe the importance of working capital and cash flow monitoring to ensure the operation of these companies and demonstrated the importance of the accountant in these environments. Importantly, many of the owners of these companies do not see the accountant as a key professional for the growth of the company, which represents the lack of knowledge about the work of an individual who only has to add to the

operation and growth of the company.

Key words: Administration. Working capital. Cash flow.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro. **Desenvolvimento de um Modelo de Planejamento Estratégico para Grupos de Pequenas Empresas**. São Paulo: 1994. Tese de Doutorado. FEA/USP, 1994.

ASSAF NETO E SILVA, Alexandre; SILVA **Finanças Corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 1997.

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D. KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. Tradução de André Olímpio Mosselman Du Chenoy Castro. Revisão técnica de Rubens Famá. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BERTI, ANÉLIO. **Análise do Capital de Giro: teoria e prática**. São Paulo: Ícone, 1999.

BONAT, Débora. **Metodologia da Pesquisa**. 3 ed. Curitiba, PR: IESDE Brasil S.A. 2009. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=5Eesvwncx6sC&oi=fnd&pg=PA9&dq=bonat,+2009&ots=7URGBMooos&sig=nz5102DWS7OB0vld0gZeJUL9kl#v=onepage&q=bonat%2C%202009&f=false. Acesso em: jun. 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: Planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 2002.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. Brasília, DF. Universidade Católica de Brasília. 2003. Disponível em: http://ftp.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/1370886616.pdf. Acesso em: jun. 2019.

OSAYK. **Capital de giro**: sua importância em seu negócio. Disponível em: <<https://osayk.com.br/capital-de-giro-sua-importancia-em-seu-negocio/>>. Acesso em: nov. 2019.

SEBRAE- **Fluxo de caixa e a sua aplicação**. Fonte: Sebrae Nacional - 13/03/2019 <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-o-que-e-e-como-implantar,b29e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>> Acesso: maio 2019.

SILVA, Lourivaldo Lopes. **Contabilidade Geral e Tributária**. 3. ed. São Paulo, 2005.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. – 10. ed. 2004.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EMPREENDEDORES DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO MUNICÍPIO DE JOÃO MONLEVADE/MG

Prezado (a),

Com o objetivo de concluir o curso de Ciências Contábeis da Fundação Comunitária de João Monlevade Rede Doctum, apresentarei o meu Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema é “A importância do capital de giro no gerenciamento e continuidade das atividades nas micro e pequenas empresas”.

Venho solicitar a sua colaboração em responder este questionário que tem por finalidade fundamentar a minha pesquisa que será apresentada a Faculdade Doctum. Esta pesquisa possui o objetivo de mostrar a real importância e a falta que o capital de giro acarreta em uma empresa, onde deve estar interligado por um profissional da área contábil para que possa fazer o gerenciamento da empresa utilizando os princípios contábeis mostrando os pontos a ser levados em considerações.

Deisiane Kênia Santos Costa Timóteo

Seção 1: Identificação do participante e informações sócio demográficas.

Sexo:

- () Feminino
() Masculino

Escolaridade: _____

Faixa etária:

- () 16 a 25 anos
() 26 a 35 anos
() 36 a 45 anos
() Mais de 45 anos

Seção 2: Entendimento sobre o termo “capital de giro e a ligação com contabilidade”.

1) Gerir a empresa contando com o capital de giro é uma forma eficaz e eficiente de crescimento empresarial?

- Com certeza
- Às vezes
- Não é necessário

2) Em uma escala de 1 a 5, onde 1 é pouco importante e 5 extremamente importante, qual valor você atribui para a necessidade do contador administrar o capital de giro em uma empresa?

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

3) O capital de giro devidamente ajustado com a contabilidade e seus princípios contábeis impulsiona o crescimento de uma empresa?

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Não concordo

4) Qual alternativa demonstra sua opinião em relação ao uso adequado do capital de giro e os princípios contábeis? O capital de giro é capaz de:

- Gerar aumento de lucro
- Aumentar a produtividade
- Organizar processos

- Controlar imprevistos
- Investir

5) Gerir uma empresa sem o auxílio do contador geram riscos que podem levar uma empresa a falir?

- Com certeza
- Às vezes
- Não é necessário

6) Há dificuldade em utilizar o capital de giro de forma correta na empresa?

- Com certeza
- Às vezes
- Não é necessário

7) Como você entende capital de giro?
